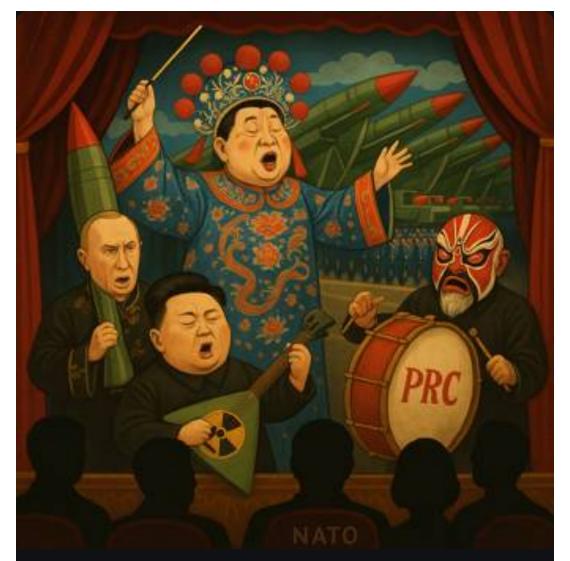
A ópera dos autocratas

Publicado em 2025-09-03 18:43:05







Ditadores em palco como numa ópera chinesa grotesca, com mísseis por instrumentos e a NATO ausente na plateia.

Sob o céu cinzento de Pequim, abriu-se o palco da **ópera da tirania**. Fileiras intermináveis de tanques e mísseis, marchas ritmadas, bandeiras a ondular como cortinas pesadas — tudo ensaiado para o grande espetáculo da força.

🎺 A orquestra

- Xi Jinping, maestro da cerimónia, rege a Sinfonia da Opressão.
- **Vladimir Putin**, de olhar frio, mascara derrotas com sorriso de cera.
- **Kim Jong-un**, caricatural, instrumento afinado a medo e propaganda.

• Narendra Modi, a novidade no elenco, veste respeitabilidade com ambição bordada.

O povo aplaudia? Não. O povo assistia. Porque no teatro dos ditadores, *aplaudir é obrigatório*.

🎭 O enredo

A mensagem era clara: "Estamos juntos, somos fortes e o Ocidente é fraco." Mas no subtexto lia-se outra verdade: "Precisamos mostrar músculo, porque dentro de portas reinam o medo, a censura e a dúvida."

Do outro lado, a NATO afina instrumentos, mas os músicos distraem-se: populismos, cálculos eleitorais, hesitações estratégicas. E é nesse contratempo que a parada grotesca ganha volume.

Moral da farsa: O Ocidente devia responder com uma orquestra sinfónica de liberdade, unida sob a bandeira da NATO. Mas ficou em silêncio. E no silêncio, os ditadores riem-se.

Se a democracia é música, então que a nossa partitura não se perca entre solos de vaidade. É tempo de voltar a tocar em conjunto.



🌌 Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-

